

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA AJUDA AO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Jacqueline Conceição Lima Santos Marinho^I; Lilian Pommer^{II}

I. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Projeto de intervenção, realizado em forma de educação em saúde, sobre as tecnologias existentes no auxílio ao combate a violência contra a mulher. Trabalho apresentado pelos acadêmicos da etapa 4, da disciplina PIC, do curso de medicina do UNIVAG. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi orientar as mulheres que buscam a unidade de saúde da família do bairro Capão Grande, sobre as formas e tipos de violência que as mulheres podem sofrer, assim como dos meios existentes para buscar auxílio e ajuda nesses casos. **Método:** Foi utilizado o método de sala de espera, com apresentação expositiva e uso de imagens e apresentação em datashow. **Resultados:** Os acadêmicos realizaram a atividade com grande participação, conhecimento e ética. Apesar da ansiedade e preocupação devido a delicadeza da temática, souberam cumprir o objetivo do projeto de forma satisfatória. Houve participação das mulheres da sala de espera, ao esclarecerem dúvidas sobre os meios de ouvidoria para as situações de violência, assim como foi possível perceber a atenção de todas durante a apresentação. **Discussão:** As mulheres que se encontravam na unidade neste dia, foram informadas sobre a história dos direitos das mulheres, além de serem orientadas à respeito das leis que protegem a mulher em situação de violência, os meios de se fazer a denúncia e as unidades especializadas em acolher as mulheres em situação de violência, como a Casa da Mulher Brasileira. **Considerações Finais:** A temática deste projeto de intervenção dos acadêmicos da etapa 4, foi escolhida tendo em vista os eixos temáticos referido a esse semestre. Ratifica-se a excelência e profissionalismo que os acadêmicos conduziram as falas dessa sala de espera, devido a grande relevância da temática, devido ao grande índice de mulheres que sofreram violência durante o período da pandemia. Ratifica-se também, a importância do profissional médico como educador, como orientador e provedor de ações de prevenção e promoção à saúde no âmbito da estratégia de saúde da família.

Palavras-chave: violência contra mulher; projeto de intervenção; educação em saúde.